

é considerado a maior favela de Bauru. Para tanto, pretende traçar um perfil do impresso, identificando-o como alternativa e contraponto à grande mídia local, meio que divulga imagens e identidades positivas em relação ao bairro, dá voz e visibilidade à comunidade, seus problemas e manifestações culturais.

Palavras-chave: Jornal Comunitário. Cidadania. Comunidade. Identidade.

GT 5 - Teorias

GT 5 - Teorias - Sessão 1 (Sala 78)

Coordenação: Gilson Schwartz (USP)

Desenvolvimento da Radiodifusão: a perspectiva de Herbert I. Shiller e Raymond Williams

Estela Kurth (CEPOS/UNISINOS)

Esta comunicação tem por propósito aproximar dois autores, de diferentes correntes teóricas sobre o desenvolvimento da radiodifusão. O estudo se baseia em duas obras, lançadas entre as décadas de 1960 e 1970, que têm um objeto comum, mas perspectivas distintas: *Mass Communication and American Empire* de Herbert Shiller e *Television – Technology e Culture Form* de Raymond Williams. A análise revela uma sintonia, quanto à compreensão dos usos sociais da tecnologia dentro de um contexto histórico, determinado pela expansão política e econômica americana.

Palavras-chave: Radiodifusão. Comunicação de Massa. Televisão. Rádio.

Sociedade midiaticizada e práxis comunicacional

Eduardo Yuji Yamamoto (UNESP)

Este trabalho pretende sistematizar algumas vertentes teóricas que trabalham com a temática da comunicação enquanto prática discursiva reguladora das tensões entre grupos e instituições sociais. Trata-se de estudo exploratório e preliminar que enfatiza a possibilidade de produção de saberes em Comunicação a partir das relações de poder pré-existent

na sociedade contemporânea. Como metodologia, adota-se a revisão bibliográfica com ênfase na produção de Muniz Sodré, cujo eixo teórico-conceitual articula a idéia de “comunicação” a partir de um processo que abrange a veiculação (comunicação técnica), vinculação (comunicação humana) e cognição (epistemologia). Enquanto território interpretativos dos novos fenômenos sociais, postula-se aqui a capacidade da Comunicação em ensejar uma democratização do conhecimento, desde que amparada numa estrutura compreensiva, crítica e fenomenológica. **Palavras-chave:** Campo da Comunicação. Epistemologia. Técnica. Vinculação. Comunidade.

Didática para o ensino do hipertexto em cursos de Comunicação: apontamentos teórico-metodológicos

Adriana Cintra Carvalho (PUC-SP), Francisco Assis (UMESP)

O artigo discute alguns problemas causados pela transposição didática no ensino de gêneros de texto, especificamente do hipertexto, no curso de Webdesing, bem como apresentar alguns caminhos rumo à construção de uma seqüência didática que tenha como objetivo central minimizar esses problemas. Este trabalho resulta da reflexão de dois profissionais (professores que trabalham no ensino de textos para Internet) sobre o processo de apropriação do hipertexto, numa perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo.

Palavras-chave: Gênero textual. Ensino do Hipertexto. Transposição Didática. Seqüência didática.

Uma abordagem sistêmica para as Teorias do Jornalismo

Pedro Celso Campos (UNESP)

Alcançado, permanentemente, por enorme volume de informações, o homem moderno nem por isto pode se considerar bem informado. Muitas vezes o excesso de notícias tem, paradoxalmente, efeito contrário. Porque isto ocorre? Porque não nos sentimos plenamente saciados em nossa sede por fatos novos? Os estudiosos da comunicação humana

desenvolveram várias teorias para explicar o processo de produção e recepção de informações, desde o modelo matemático, que descreve a comunicação ponto-a-ponto, até o conceito de circularidade, já presente na Teoria Cibernética e hoje aplicado, especificamente, às Teorias do Jornalismo. Todos querem saber porque as notícias são como são e não como nós, seus usuários, gostaríamos que elas fossem. Neste artigo vamos estudar as teorias do jornalismo a partir de uma abordagem sistêmica.

Palavras-chave: Integração. Sistema. Circularidade. Jornalismo. Teoria.

Sociedade em rede, hegemonia e conflito social

Marta Vieira Caputo (UNESP)

Analisando a constituição do modelo de produção contemporâneo, o informacional, no início do século XXI, pretende-se investigar como se deram as transformações no modo de produção capitalista, estabelecendo um novo estágio do fenômeno denominado globalização, fenômeno esse que se dissemina pelo globo por meio de parâmetros estabelecidos pela hegemonia norte-americana. Num momento posterior, pretende-se investigar como o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação favorece a reconfiguração política dos movimentos sociais contemporâneos, contribuindo para a organização de comunidades virtuais com interesses próprios e, conseqüentemente, dando origem a novas formas de exercício da cidadania.

Palavras-chave: Sociedade em rede. Globalização. Hegemonia. Movimentos Sociais. Conflito Social. Cidadania.

GT 5 - Teorias - Sessão 2 (Sala 78)

Coordenação: Gilson Schwartz (USP)

O capital-educação: quando o professor se torna redundante

Sergio Antunes de Almeida (IPOLON), Simone Wolff (UEL), Marcos Dantas (PUC-RJ)

Na medida em que transforma a educação em mais uma frente de investimento e acumulação, o capital vem tentando introduzir, no

processo de ensino-aprendizagem, métodos de gestão do trabalho que mesclam o discurso toyotista da administração participativa com práticas tayloristas de organização do trabalho. Apoiando-se nas tecnologias de informação e comunicação (TIC), o capital buscaria reduzir as qualidades intrínsecas do trabalho concreto do professor, a trabalho morto replicável e apropriável. Este texto se baseia numa pesquisa feita em instituição privada de ensino superior que fornece educação à distância (EAD) com uso intensivo de TIC, e mostra como a relação capital-trabalho, nessa instituição, ao reificar o trabalho do professor, contribui para reduzir a educação a mera mercantilização do diploma. A metodologia adotada sugere outras pesquisas em todas as atividades onde o capital necessita, para se valorizar, empregar trabalho de natureza artística ou criativa, como é o caso do trabalho docente, ajudando assim a avançar o conhecimento sobre a natureza do capital-informação.

Palavras-chave: Educação à Distância. Tecnologias da Informação e Comunicação. Trabalho Docente Redundante. Taylorismo. Toyotismo. Capital-informação.

Por uma metodologia colaborativa para a pesquisa em mediação cultural Sônia Barreto de Novaes Paschoal (USP)

Desde o conceito de complexidade, observado empiricamente no cotidiano, às práticas colaborativas, vividas em diversos centros e núcleos de pesquisa, observa-se uma tendência a “bricolage” metodológica. Busca no texto que se segue encontrar uma possível definição para essa forma de abordagem metodológica a qual contribui significativamente aos estudos dos campos da Informação e da Cultura. Sendo estas, bens de caráter multidimensional e transversal a todas as faculdades, cujas formas de apropriação ocorrem das mais variadas formas, também a maneira de serem verificadas deverá obedecer à mesma lógica.

Palavras-chave: Metodologia de Pesquisa Colaborativa. Infoeducação. Mediação Cultural. Apropriação da Informação

A autoria do público na mídia digital

Ligia Maria Trigo-de-Souza (USP), Elizabeth Nicolau Saad Corrêa (USP)

A participação do público no fazer dos meios de comunicação é cada vez mais explorada e, ao mesmo tempo, apresentada pelos próprios meios ao público como exemplos de interatividade. E é na mídia digital que esta participação se dá de maneira mais completa, com menor interferência dos produtores de mídia e com maior expressão de autoria. Enfocamos, neste trabalho, as características e a história dessas participações.

Palavras-chave: Mídia Digital, Autoria, Interatividade, Internet

Capitalismo Informacional: Novas Reflexões sobre a (Re)Produção Contemporânea do Conhecimento e sua Sistêmica Econômico-Social

Christian Ganzert (USP)

Este trabalho delimita um conjunto de dispositivos teóricos, capaz de direcionar a compreensão acerca dos fenômenos sociais oriundos da chamada “Revolução Informacional” e sua ligação intrínseca com o sistema capitalista. Trafegando entre várias concepções sobre o assunto, além de viabilizar a convergência de diversos conceitos sobre o tema, faz com que surjam novas interpretações sobre os fenômenos sociológicos que cercam o aparato tecnológico de comunicação e informação, enfocando suas relações com o capital e o indivíduo.

Palavras-chave: Informacionalismo. Transferência de Informação. Sociedade da Informação. Tecnologia da Informação. Capitalismo Informacional.

Modelo da comunicação natural mediada pela Lógica de Peirce

Luiz Nelson de Oliveira Trentini (UNESP)

A presente pesquisa propõe um modelo comunicacional para a futura televisão digital brasileira fundamentado na lógica de Charles Peirce. Para

tanto são discutidas a ação ordenada e associativa dos conteúdos no processo comunicacional; o processo comunicativo mediado a partir da semiose; a semiose como conceito de informação no processo comunicativo; a semiose comunicativa como meio cognitivo; e, propõe o Modelo da Comunicação Natural Mediada Um-todos-todos-um, que poderá aplicado à TV digital brasileira.

Palavras-chave: TV digital. Semiose. Modelo Comunicacional.

Storytelling e Mídia: a narração de histórias construindo o poder político

Adenil Alfeu Domingos (UNESP)

Objetiva este artigo dar noções de storytelling como meio de formatar pensamentos, com fins de obter o poder e o lucro. Pretendemos aqui dar algumas características desse tipo de discurso na mídia como fenômeno da pós-modernidade, afeito ao que Zygmunt Bauman chama de era da liquidez. Nela, o concreto e abstrato não se distinguem com nitidez, já que tudo flui e nada é duradouro. O storytelling é um discurso feito de símbolos, quase sem referenciais com a realidade observável de modo pragmático. Ela vive no imaginário de um público-alvo das histórias midiáticas. A mídia, nesse particular, é a lúdica representante desse tipo de discurso. Pretendemos mostrar aqui como esse tipo de narrativa invadiu a política.

Palavras-chave: Storytelling. Política. Mídia. Poder. Management.

